Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
Programa de Monitoria de Mecânica Geral e Isostática para Engenharia Civil

Lucas Samuel Morais Ayres;
Givanildo Alves de Bezerra (Orientador).

Programa Monitoria
Centro de tecnologia - CT, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: A disciplina de Mecânica Geral e Isostática, ofertada no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), representa um dos pilares da formação estrutural do engenheiro civil, sendo pré-requisito de onze outras disciplinas. Diante dos elevados índices de reprovação e da dificuldade dos discentes em consolidar conceitos fundamentais de equilíbrio e esforços internos, o projeto de monitoria foi elaborado com o propósito de reforçar o processo de aprendizagem e reduzir as taxas de evasão e reprovação. A monitoria proporcionou suporte técnico e pedagógico aos estudantes, por meio de aulas de exercícios híbridas, atividades de revisão teórica e atendimento individual e em grupo. A metodologia combinou encontros presenciais e virtuais, utilizando ferramentas digitais como WhatsApp e Google Meet, de forma a ampliar o alcance e a participação dos alunos. A pesquisa realizada com turmas monitoradas nos períodos 2024.2 e 2025.1, a partir de questionário via Google Forms, revelou que, embora a complexidade da disciplina ainda resulte em um percentual significativo de reprovação, os alunos relataram ganhos expressivos na compreensão dos conteúdos e na confiança para aplicá-los em outras disciplinas, como Resistência dos Materiais e Estruturas. Mais de 80% dos estudantes avaliaram a disciplina como difícil ou muito difícil, reforçando a importância da continuidade do programa. A análise dos dados evidenciou que a presença da monitoria contribui para a superação das principais dificuldades de aprendizagem, reduzindo lacunas conceituais e fortalecendo a base teórica dos discentes. Além de beneficiar os alunos, o projeto proporcionou ao monitor a oportunidade de vivenciar a prática docente e desenvolver competências pedagógicas, promovendo também o interesse pela carreira acadêmica. A monitoria atuou como elo entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento técnico e científico dos estudantes e fortalecendo o processo de formação profissional. Dessa forma, conclui-se que o programa de monitoria é uma ferramenta indispensáve para a melhoria da qualidade de ensino e para o aprimoramento da formação dos futuros engenheiros civis, colaborando para uma aprendizagem mais sólida, participativa e integrada às demandas da Engenharia.